

Videoaula – Sistema Rh, eritroblastose

1 - (UFAM) A determinação do tipo sanguíneo para o sistema Rh é feita adicionando-se um pouco de soro com anticorpos anti-Rh purificados. Pergunta-se: caso o sangue em contato com o soro aglutine, o indivíduo testado será?

Marque a alternativa abaixo que responde corretamente a pergunta:

- a) AB
- b) Rh⁻
- c) Rh⁺
- d) O
- e) A

2 - (ENEM/2016) Um jovem suspeita que não é filho biológico de seus pais, pois descobriu que o seu tipo sanguíneo é O Rh negativo, o de sua mãe é B Rh positivo e de seu pai é A Rh positivo.

A condição genotípica que possibilita que ele seja realmente filho biológico de seus pais é que

- a) o pai e a mãe sejam heterozigotos para o sistema sanguíneo ABO e para o fator Rh.
- b) o pai e a mãe sejam heterozigotos para o sistema sanguíneo ABO e homozigotos para o fator Rh.
- c) o pai seja homozigoto para as duas características e a mãe heterozigota para as duas características.
- d) o pai seja homozigoto para as duas características e a mãe heterozigota para o sistema ABO e homozigota para o fator Rh.
- e) o pai seja homozigoto para o sistema ABO e heterozigoto para o fator Rh e a mãe homozigota para as duas características.

3 - (OBB/2015) Indivíduos de sangue tipo O não podem ter um progenitor do tipo AB. Embora esta afirmativa usualmente esteja correta existe uma exceção na qual este fenômeno pode ocorrer. Esta exceção ocorre na seguinte situação:

- a) efeito Bombaim
- b) anemia falciforme
- c) hemofilia
- d) daltonismo
- e) fenilcetonúria

4 - (FCM MG/2017) “Na primeira gravidez de uma criança de Rh⁺ por uma mulher de Rh⁻, na hora do parto, com a ruptura da placenta, hemácias do bebê passam para a circulação materna, sensibilizando a mulher e acarretando consequências para as gestações posteriores.

Numa gestação Rh⁺ posterior, a destruição das hemácias fetais pelos anticorpos maternos causa forte anemia no recém-nascido. Para compensar a diminuição de hemácias, o organismo fetal libera hemácias imaturas, os eritroblastos; daí o nome eritroblastose fetal, também denominada de doença hemolítica do recém-nascido”.

Uma forma atual de evitar a doença hemolítica do recém-nascido (DHR) é

- a) Transfusões de sangue controladas, visando à troca do Rh materno.
- b) Aplicação de vacina anti Rh em mulheres Rh⁻, durante o período de gestação de um filho Rh⁺.
- c) Aplicação intravenosa de anticorpos anti-Rh, após o parto, na mulher Rh⁻ que teve um filho Rh⁺.
- d) Diminuição do tempo transcorrido entre uma gestação e outra, impedindo assim a sensibilização materna.

5 - (UEPG PR/2015 Modificada) Cerca de 85% das pessoas possuem em suas hemácias o antígeno Rh (iniciais de Rhesus, o gênero de macaco no qual esse antígeno foi inicialmente descoberto). Indivíduos que possuem este antígeno são chamadas de Rh positivas (Rh⁺) e as que não possuem são Rh negativas (Rh⁻). O alelo D (dominante determina Rh⁺ e o alelo d recessivo), determina Rh⁻. O fator Rh está envolvido com a eritroblastose fetal ou doença hemolítica do recém-nascido. Em relação à genética do fator Rh e à eritroblastose fetal, assinale o que for correto.

- a. Uma mulher dd casada com homem DD terá todos seus filhos (as) de fator Rh positivo.

- b. Os anticorpos anti Rh de um segundo filho Rh positivo atacam as hemácias da mãe Rh negativo causando a eritroblastose fetal.
- c. A eritroblastose fetal pode ocorrer em filhos com Rh negativo de mães também Rh negativo.
- d. O primeiro filho de genótipo Dd de uma mulher Rh negativo pode sensibilizar a mãe. Alguns dias antes do nascimento e principalmente durante o parto, uma parte do sangue do feto escapa para o organismo materno, que é estimulado a produzir anticorpo anti-Rh.
- e. A eritroblastose fetal só ocorre nos casos de gestações em que a mulher é Rh positivo e o homem tem genótipo dd.



Sala do[®]
Saber